



Vozes Literárias de Escritoras Negras Baianas:

Identities, Writing, Care and Memories of Si Nós em Cena

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
INSTITUTO DE LETRAS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS E LINGUÍSTICA

Ana Rita Santiago da Silva

**Vozes Literárias de Escritoras Negras Baianas:
Identidades, Escrita, Cuidado e Memórias de Si/Nós em Cena**

Salvador-BA

2010

Ana Rita Santiago da Silva

**Vozes Literárias de Escritoras Negras Baianas:
Identidades, Escrita, Cuidado e Memórias de Si/Nós em Cena**

Tese apresentada para Conclusão do Curso
Doutorado em Letras, do Programa de Pós-
Graduação em Letras e Linguística, do Instituto
de Letras, da Universidade Federal da Bahia.

Orientadora: Profa. Dra. Florentina Souza

Salvador-BA

2010

Sistema de Bibliotecas - UFBA

Silva, Ana Rita Santiago da.

Vozes literárias de escritoras negras baianas : identidades, escrita, cuidado e memórias de si em cena / Ana Rita Santiago da Silva. - 2010.
255 f.: il.

Orientadora: Profª Drª Florentina Souza.

Tese (doutorado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Letras, Salvador, 2010.

1. Escritoras negras brasileiras - Bahia. 2. Negros - Identidade racial. 3. Identidade social.
4. Identidade na literatura. 5. Análise do discurso literário. 6. Memória autobiográfica.
I. Souza, Florentina. II. Universidade Federal da Bahia. Instituto de Letras. III. Título.

CDD - 869.09
CDU - 821(81).09

Ana Rita Santiago da Silva

**Vozes Literárias de Escritoras Negras Baianas:
Identidades, Escrita, Cuidado e Memórias de Si/Nós em Cena**

BANCA EXAMINADORA

AVALIAÇÃO

- | | |
|---|-------|
| 1. Orientadora: Prof ^ª Dr ^ª Florentina Souza
Universidade Federal da Bahia | _____ |
| 2. 1 ^ª Examinadora: Prof ^ª Dr ^ª Narcimária Correia do Patrocínio Luz
Universidade do Estado da Bahia | _____ |
| 3. 2 ^ª Examinadora: Prof ^ª Dr ^ª Maria Nazareth Fonseca
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais | _____ |
| 4. 3 ^ª Examinadora: Prof ^ª Dr ^ª Milena Brito
Universidade Federal da Bahia | _____ |
| 5. 4 ^ª Examinadora: Prof ^ª Dr ^ª Alvanita Almeida Santos
Universidade Federal da Bahia | _____ |

Salvador-BA

2010

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho...

Às Escritoras Africanas de Países de Língua Portuguesa.

Às Egbomes e Contadoras de Histórias Iyá Cici, do Ilê Asè Aganju, Iyá Aji Cutu, dos Ilê Asè Iya Nassô Oká e Ilê Asè Toni Solawò, e Vanda Machado, do Ilê Asè Opô Afonjá, pela literatura oral africano-brasileira por elas (re) inventada.

Às intelectuais negras Dra. M^a de Lourdes Siqueira e Dr^a Ana Célia Silva pelas ações e projetos realizados em prol da preservação dinâmica de patrimônios culturais e civilizatórios africanos aqui ressignificados em africanidades.

À amiga e irmã Valdimarina Santos Cerqueira, com que sonhei e vivi tantos projetos femininos negros. O Quilombo Asantewaa é um deles.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Olórun, a todos os Orişá, sobretudo às Iyabás, mães ancestrais, pela proteção, ternura e orientação. Mesmo sabendo que, ao citar nomes, em um agradecimento, corro o risco de esquecer de alguns, faço questão de deixar registrados nomes de pessoas que muito contribuíram para que esta tese fosse elaborada e concluída. Agradeço...

Às minhas mães Maria Germana Santiago (biológica) e Altamira Cecília dos Santos (Mãe Tatá) (espiritual), pelo cuidado e carinho. A Paulo Sérgio Peixoto da Silva, a Luciene, minha querida e amada filha. À Amarilda, Anailva e Ana Cláudia (minhas irmãs, sempre tão solidárias). A Victor, Amanda, Taila, Ricardo, Jamille Aleluia, Thácio, Jamille Reis, Clara e Fernanda (sobrinhos) pelo carinho. À Glória, Ezechias (sogros) e Cecília Peixoto pela solidariedade.

Às Egbomes, irmãos e irmãs do Ilê Asè Iyá Nassô Oká, sobretudo Margarida Nayr Anunciação (filha e mãe), Erisvalda, Neusa, Antonio Marques, Isaura, Adriana e Josenice pela fraternidade.

À Valdimarina dos Santos Cerqueira e à Rosângela Souza, amigas e parceiras de sonhos e projetos. A Renato Carneiro, Carlos Danon e Alcides Carvalho, irmãos e amigos, pela escuta e cumplicidade.

Aos/às Professores/as da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB), a quem já ousou chamar de amigos/as: Cássio Pigozzo (atualmente professor adjunto da UFBA) e Adriana Lourenço Lopes. A Luis Flávio Godinho, primeiro leitor desta tese; a Luis Paulo Oliveira pelas longas socialização da pesquisa durante as viagens Amargosa – Salvador e vice-versa; a Susana C. Pimentel, Kleyson Assis, Ronaldo Barrros, Dyane Reis, Karina Cordeiro e Gleide Santos pelo carinho e cumplicidade.

À Francineide Palmeira pela amizade e a socialização de textos, estudos e pesquisas.

À Profa Dra. Florentina Souza, por ter sido mais que orientadora; foi cúmplice da pesquisa e da escrita. Às Prof^a Dra. Narcimária C. do Patrocínio Luz que me acompanha desde o Exame de Qualificação, e às Profa. Dra. Nazareth Fonseca e Profa. Dra. Alvanita Almeida e Milena Brito por terem aceitado fazer parte da Banca Examinadora.

A Profa. Dra. Nazaré Mota pela leitura sensível e cuidadosa deste texto.

A todas escritoras participantes da pesquisa pela valiosa colaboração. Sem elas, não teria sido possível fazer esta tese.

[...] E ni se ire se e fun ara re.
E ni şıka se e fun ara re.
Ire ko ni şai gbe ni, ika ko ni
Şai ka onika, bo inu ba mo eşinşin
Onika kole kun ni [...] ¹

[...] Aquele que faz o bem, faz bem a si mesmo
Aquele que faz o mal, faz a si mesmo.
A virtude tem sua boa recompensa
e o mal sua consequência má.
Mas se a consciência de alguém é clara,
A mosca má enviada pelo mal não faz o mal [...]

¹ Antiga máxima do Ilê Asê Iyá Nassô Oká (Terreiro da Casa Branca).

RESUMO

O texto *Vozes Literárias de Escritoras Negras Baianas: Identidades, Escrita, Cuidado e Memórias de Si/Nós em Cena*, advém da pesquisa *Escritoras Negras Baianas: Vozes (Des) Veladas sobre Afrodescendências*, de cunho etnográfico, a qual se apoiou no entrecruzamento das Ciências Humanas e Sociais, tais como História, Antropologia, Sociologia, Literatura Comparada e trata de identidades, autoria, memórias, escrita e cuidado de si na literatura afrofeminina. Incide da necessidade de realizar estudos capazes de possibilitar leituras descritivas e interpretativas sobre trajetórias e textos literários de 08 (oito) autoras negras baianas. Resulta da constatação de que torna imprescindível evidenciar alguns caminhos significativos e inovadores que elas têm percorrido para banir práticas de apagamento de sua escritura e para promover representações e discursos literários antipatriarcais e antidiscriminatórios. Embora ausentes de circuitos editoriais e literários instituídos, elas escrevem, publicam e tensionam as interdições de suas vozes, abalando os traços depreciativos sobre si e suas africanidades. Além disso, sucede do empenho de entender a literatura por elas produzida, que se quer diferenciadora, emancipada e transgressora, como práticas de (des) silenciamentos e como formações discursivas, desfilam longe de estigmas e de apagamentos e próximas de marcas de alteridades. Para isso, assenhoram-se da escrita para forjar uma estética textual, com marcas de jogos de resistência, poder e saber, de experiências, afetos e desafetos, sonhos, angústias e histórias, em que se (re) inventem a si e a outros. Ademais as provocações desse texto podem fortalecer e suscitar outros questionamentos acerca de novos agenciamentos literários, visto que é preciso compreender e usufruir do prazer estético literário, não tão somente pela sua tradição, mas também pelos múltiplos movimentos pulsantes e (des) contínuos de rupturas, inovações e ressignificações da arte da palavra.

PALAVRAS-CHAVE: Escritoras Negras; Identidades; Memórias

ABSTRACT

The text of *Literary Voices of Black Writers from Bahia: Identity, Writing, and Memory Care of Himself/Us on Stage*, comes from the qualitative research *Black Women Writers from Bahia: Voices (Un) Veiled about African-descent*, an ethnographic, which relied on the crossing of the Humanities and Social Sciences, such as History, Anthropology, Sociology, Comparative Literature, Arts, comes to identity, authorship, memories, writing and self-care on *afro*-female literature. Focuses also the need for studies capable of providing descriptive and interpretive readings of literary texts and trajectories of 08 (eight) black women authors from Bahia. Results on the finding that makes it essential to show some significant and innovative ways they have traveled to ban practices of erasing his writing and speeches to promote anti-patriarchal and anti-discriminatory literary representations. Although absent from established literary and editorial lines, they write, publish and tighten the prohibitions of their voices, shattering the traits derogatory about themselves and their *africanidades*. Moreover, it follows the efforts to understand the literature they produce what they want differentiating, emancipated and transgressive, which parade away from stigmas and deletions and coming brand of otherness as practice of (un) silencing and as discursive formations. To this end, capturing the handwriting to forge an aesthetic text, with gaming brands of resistance, power and knowledge, experiences, passions and dislikes, dreams, fears and stories, which (re) invent yourself and others. Besides the provocations of the text can strengthen and raise other questions about new literary assemblages, since it is necessary to understand and enjoy literary aesthetic pleasure, not solely for its tradition, but also by multiple pulsing movements and (dis) continuous disruptions innovation and reinterpretation of the word art.

KEY-WORDS: Black Women Writers; Identities; Memories

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO - Itinerários da Pesquisa.....	13
CAPÍTULO I - Algumas Escritoras Negras Baianas: Entre o Tornar-Se e o <i>Devir</i>.....	34
1.1 Escritoras Negras Baianas: Entre Jogos, Cenas e Percursos.....	36
1.1.1 Jocélia Fonseca: Uma <i>Fragrância</i> Poética.....	43
1.1.2 Rita Santana: Uma <i>Grapiúna</i> de Verso e Prosa.....	50
1.1.3 Mel Adún: Uma <i>Tobossi</i> das Palavras.....	62
1.1.4 Elque Santos: Entre Toques e Versos.....	71
1.1.5 Urânia Munzanzu: Uma escritora do <i>Asè</i>.....	77
1.1.6 Angelita Passos: Uma Escritora da Palavra em Verso.....	84
1.1.7 Fátima Trinchão: Uma Escritora de Fé e Resistência.....	90
1.1.8 Aline França: Uma Protagonista da Literatura Afrofeminina.....	98
1.2 Autoras Negras Baianas e o <i>Jogo da Escrita</i>.....	102
CAPÍTULO II - Literatura e Identidades Negras.....	106
2.1 Algumas Facetas de Identidades Negras Femininas na Literatura Brasileira.....	109
2.2 Literatura Negra: Uma Escrita Diferenciadora de Identidades.....	138
CAPÍTULO III – Literatura Afrofeminina: Interrogando e Pluralizando Femininos.....	156
3.1 Autoria Feminina e Escrita Literária Afrofeminina.....	156

3.2 Literatura de Escritoras Negras: (Des) Silenciamentos e Emancipação.....	163
3.3 Femininos e Feminismo Negro em Poemas de Jocélia Fonseca, Rita Santana e Urânia Munzanzu.....	172
CAPÍTULO IV - Figurações de <i>Escrita e Cuidado</i> de Si/Nós em Afronarrativas	182
4.1 Eu Ficcional e Eu Autoral: <i>Entrelugares</i> de Narrativas Afrofemininas..	182
4.2 Fios de <i>Cuidado de Si</i> em Contos de Mel Adún e Rita Santana	198
CAPÍTULO V - Memórias Literárias de Autoras Negras Baianas.....	207
5.1 (Re) Configurações Diferenciadoras de Divindades em Poéticas Afrofemininas de Mel Adún e Fátima Trinchão	207
5.2 (Re) Significações de Mitos em Narrativas Afrofemininas de Aline França e Fátima Trinchão.....	213
5.3 Memórias Literárias: Entre a Ficcionalização de Lembranças e Reinvenções do Vivido.....	224
CONSIDERAÇÕES FINAIS – <i>Preciso (amos) ir, Deixe-me (nos) Andar</i>.....	233
REFERÊNCIAS.....	239